

Roteiro

XV ASSEMBLEIA GERAL

Missão e
Rumo

Com os movimentos sociais na transformação da política

Mandato Coletivo e Participativo

Padre João

Deputado Federal



Local: Pousada Imperial
Betim/MG

Junho - 2015



Nossa Missão

*“A missão do Mandato Padre João
é ser instrumento eficiente,
coletivo e participativo,
para garantir,
com ética cristã e transparência,
a vida,
a justiça social,
a solidariedade,
leis justas
e capacitar pessoas
para traduzir em ações
as transformações necessárias
à cidadania.”*

*“Temos que ficar unidos,
não porque a união é bonita,
mas porque a missão é grande”
(Dom Luciano Mendes)*

EXPEDIENTE

Edição: Mandato Coletivo e Participativo Deputado Federal Padre João

Redação: Geraldo Macedo

Colaboradores: Dilson Paiva, Selma Nunes

Diagramação: Driely Marques

Tiragem: 270 exemplares

Gráfica: Central Gráfica

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	06
2. PROGRAMAÇÃO.....	07
3.INSTÂNCIAS COLETIVAS DE DECISÃO DO MANDATO.....	08
4. REGIMENTO INTERNO DO MANDATO.....	09
5.COMPOSIÇÃO DAS REGIONAIS DO MANDATO.....	20
6. EIXOS TEMÁTICOS.....	27
7.PROJETOS DE LEI DE AUTORIA DE PADRE JOÃO.....	30
8.PROJETOS DA SUBCOMISSÃO DOS AGROTÔXICOS.....	31
9.NÚCLEOAGRÁRIO.....	31
10.TRABALHO EM GRUPO.....	32
11.MÚSICAS.....	33



APRESENTAÇÃO

É com alegria que o nosso Mandato Coletivo e Participativo realiza sua XV Assembleia Geral. Sejam todos e todas bem vindos e bem vindas a este encontro de avaliação e de propostas.

Que esta Assembleia seja ponto de debate e fomento de decisões, pautados nos valores cristãos e na ética política.

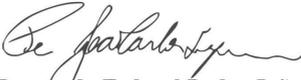
O nosso desejo é que durante estes dias qualifiquemos o debate em torno do tema **"Nossa missão e rumo: com os movimentos sociais na transformação da política"**. Ela é instrumento fundamental de mudança social e econômica.

Os 112.722 votos que recebi nos 776 municípios mineiros, reconduziram-me à Câmara Federal até 2018 para mais uma missão. Cumpro o meu dever, representando-os no Parlamento. No entanto, chamo a todos para a corresponsabilidade: não basta uma democracia representativa, é importante, mas não o suficiente. Precisamos avançar na democracia participativa, nas organizações dos conselhos, no orçamento participativo, etc. Procuramos fazer a nossa parte.

Desde o nosso primeiro Mandato em 2002, realizamos a primeira Assembleia Geral com poder decisório, até nas escolhas da assessoria. Não podemos recuar, mas aperfeiçoar. Este mandato pertence a você que o ajudou a construir.

Convido você, nesta instância máxima de decisão, representando sua comunidade, seu movimento, seu sindicato, sua pastoral ou seu diretório partidário a nos ajudar a cumprir esta missão. Queremos sua ajuda para nos apontar o rumo deste projeto para além de 2018.

Obrigado por ter vindo. Força de Deus!


Deputado Federal Padre João
PT/MG

PROGRAMAÇÃO

Dia 12 - Sexta-feira

A partir das 19 horas: Credenciamento / acolhida / jantar.

Dia 13 – Sábado

7h : Café.

8h : Animação: Músicos - Dupla Benjamin e Nadil - Regional Zona da Mata

8h30: Mística: Regional Leste

9h: Debate sobre o Tema: Nossa missão e rumo: com os movimentos sociais na transformação da política.

10h15: Interatividade da Plenária.

12h30: Almoço

13h45: Desafios do mandato e apresentação de propostas.

15h: Trabalho em grupos.

16h30: Intervalo café.

17h: Continuação dos trabalhos em grupos

18h30: Jantar.

Noite junina: Reginaldo Silva

Dia 14 – Domingo

7h: Celebração Eucarística: Regional Vale do Piranga

8h : Café.

8h30: Plenário: apresentação, discussão e definição dos trabalhos em grupo.

12h: Almoço e encerramento.

INSTÂNCIAS COLETIVAS DE DECISÃO DO MANDATO

No Mandato Coletivo e Participativo Deputado Federal Padre João, as decisões são tomadas de forma coletiva.

Regionais

As regionais do Mandato são instâncias intermediárias de decisão formadas por um conjunto de municípios. São espaços de formação e de debates de temas específicos e políticos, sobretudo referentes aos eixos de atuação do mandato.

Conselho Político

O Conselho Político é o fórum de decisão das políticas a serem implantadas a partir das deliberações da Assembleia Geral.

Assembleia Geral

A Assembleia Geral é deliberativa e instância última de decisão do Mandato.

Equipe de assessoria

Agente político que tem como princípio ser a “locomotiva” do Mandato para planejar, implementar, administrar e executar todas as atividades de sua competência e governabilidade e assessorar o deputado em todos os âmbitos de sua função.

Coordenação

A Coordenação, assessores, escolhidos pelo deputado para, juntamente com ele, implementar as deliberações das instâncias, avaliar e tomar as decisões políticas e administrativas.

REGIMENTO INTERNO DO MANDATO

Alterado de acordo com o art. 20 deste Regimento.

CAPÍTULO I DA DENOMINAÇÃO, OBJETIVOS E FINALIDADES

Art. 1º. Com a denominação de Mandato Coletivo e Participativo Deputado Padre João, MCPFPJ, com sede à rua Rio Negro, 347, bairro Prado, Belo Horizonte MG, fica criado um fórum deliberativo e de articulação das políticas a serem implementadas pelo Mandato de Deputado Federal Padre João Carlos Siqueira, que será regido pela Missão do Mandato e pelo presente Regimento.

Art. 2º. O Conselho Político Mandato do Deputado Federal Padre João tem como finalidade:

I - atuar pela efetiva democratização da desempenho parlamentar, funcionando como uma instância de deliberação e participação no Mandato;
II - avaliar, discutir, aprimorar, programar e traçar metas de atuação parlamentar;

III - discutir e apresentar as prioridades políticas e projetos a serem levados às Plenárias Regionais e à Câmara dos Deputados;

IV - criar, modificar, dissolver, discutir, avaliar e deliberar sobre as Regionais do Mandato e suas respectivas composições;

V - discutir e encaminhar propostas e compromissos assumidos pelo Mandato;

VI - elaborar, apreciar, encaminhar e acompanhar projetos de geração de trabalho e renda, qualificação profissional, desenvolvimento rural sustentável e outros;

VII- avaliar o desempenho do Mandato e de seus assessores parlamentares, bem como propor alterações;

VIII - analisar a situação política, social e econômica das Regionais do mandato;

IX – avaliar a atuação do assessor regional, sugerir e propor à coordenação a tomar as decisões necessárias, conforme estabelecido no artigo 13º.

X - ajudar, discutir e fixar diretrizes de acordo com as demandas regionais nas seguintes áreas de atuação:

- a) meio ambiente;
- b) em defesa da Segurança Alimentar Nutricional Sustentável, Agricultura Familiar e Escola Família Agrícola (EFA);
- c) na defesa dos direitos e melhoria da qualidade de vida das pessoas;
- d) políticas públicas de previdência social, assistência social, educação, saúde, cultura, esporte e lazer;
- e) lutar contra o preconceito e a discriminação sob todas as formas;
- f) estruturar, organizar, promover a formação e a comunicação com os sindicatos, associações, movimentos sociais e sindicais, medicina alternativa, etc;
- g) ampliar a participação dos jovens e das pessoas da terceira idade na sociedade e na política;
- h) lutar por moradia digna em benefícios de todos;
- i) lutar pela plena democracia dos meios de comunicação, a exemplo, as rádios comunitárias, como forma de exercer a cidadania.

CAPÍTULO II

DA COMPOSIÇÃO

Art. 3º. O Conselho Político será composto por:

I – 02 (dois) representantes de cada Regional do Mandato;

II - $\frac{1}{4}$ (um quarto) dos assessores parlamentares do mandato;

III – 01 (um) representante de cada entidade ou movimento social estadual parceiro do Mandato;

IV - o próprio Deputado Federal Padre João.

§ 1º - o número de conselheiros das entidades ou movimentos sociais não excederá à metade do número de conselheiros de todas as Regionais do mandato.

§ 2º - a Coordenação do Mandato definirá as entidades ou movimentos sociais que participarão do Conselho Político.

§ 3º - para o exercício da função de conselheiro exige-se a participação mínima de 01 (um) ano nas instâncias do Mandato e outras atividades do coletivo.

§4º - na composição do conselho deve-se garantir no mínimo 40% (quarenta por cento) da cota de gênero e no mínimo 20% (vinte por cento) da cota de jovens e de negros.

Art. 4º. As Regionais do Mandato são instâncias intermediárias, formadas por grupos de municípios, podendo ser ampliadas, extintas ou alteradas a respectiva composição a critério da Assembleia Geral.

Art. 5º. São 13 (treze) as Regionais do Mandato, divididas e denominadas a partir da reunião de Municípios que compõem o Estado de Minas Gerais, nos termos seguintes:

I Regional Alto Paraopeba/Inconfidentes

II Regional Mantiqueira

III Regional Zona da Mata

IV Regional Vale do Piranga

V Regional Leste

VI Regional Vale do Aço

VII Regional Médio Piracicaba

VIII Regional Alto Rio Grande/Sul

IX Regional Norte I

X Regional Norte II

XI Regional Noroeste

XII Regional Metropolitana

XIII Regional Triângulo Mineiro

Cada município escolherá seus representantes com base na respectiva totalidade de seus eleitores e respeitado o princípio da proporcionalidade, com direito a voz e voto:

I - 03 (três) representantes para cada 10.000 (dez mil) eleitores;

II - mais 01 (um) representante a cada dez mil eleitores subsequentes, compreendendo o limite máximo de 50.000 (cinquenta mil) eleitores e quantidade máxima de 7 (sete) representantes.

§ 1º O município acima de 50.000 (cinquenta mil) até 100.000

(cem mil)eleitores terá direito a 8 (oito) representantes.

§ 2º O município acima de 100.000 (cem mil) até 500.000(quinhentos mil) eleitores terá direito a 9 (nove) representantes.

§ 3º O município acima de 500.000 (quinhentos mil) eleitores terá direito a 10 (dez) representantes, constituindo esta a quantidade máxima de representantes permitida para composição de cada Regional do Mandato.

Art. 6º. Os representantes municipais são responsáveis pela representação, organização e ações do Mandato no âmbito municipal;

Art. 7º. Cada Regional se reunirá e escolherá dois conselheiros (as) efetivos e dois suplentes, com função não remunerada, que integrarão o Conselho Político, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução ao mesmo cargo por uma única vez;

§ 1º - A Coordenação de cada Entidade e ou Movimento Social com assento no Conselho Político indicará para composição do último, um conselheiro efetivo e um suplente, com função não remunerada e mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida a recondução ao mesmo cargo por uma única vez.

§ 2º - Cada Regional indicará 3 (três) nomes de pessoas à coordenação do Mandato, para avaliar em entrevista e escolher o que melhor preencher os requisitos para compor a assessoria da Regional do Mandato.

§ 3º - Será escolhido pela Coordenação o candidato (a) que melhor preencher os requisitos do artigo 18 do presente regimento para composição da referida assessoria.

§ 4º - A Coordenação poderá, em caso de nenhum dos três primeiros indicados preencherem os requisitos, avaliar mediante entrevis-

ta, os demais nomes apresentados na reunião.

§ 5º - A regional deve garantir se possível, nas indicações de nomes ao cargo de assessoria de sua respectiva regional, a diversidade de gêneros, jovens e negros.

§ 6º - Caso nenhum dos nomes indicados não preencham os requisitos exigidos e o perfil para o exercício da função, a Coordenação deverá convocar uma reunião extraordinária da regional para apresentar outros nomes.

§ 7º- A votação na instância regional será em escrutínio secreto, não sendo permitida panfletagem ou campanha.

§ 8º - De acordo com as necessidades da Regional, os conselheiros poderão solicitar, através do assessor regional ou do gabinete, ajuda para custeio de transporte dos representantes municipais, comprovando as despesas.

CAPÍTULO III

DAS INSTÂNCIAS DO MANDATO

Art. 8º. São órgãos de direção e deliberação do Mandato:

I - Assembleia Geral;

II - Conselho Político;

III - Regionais;

IV – Coordenação;

V - Equipe de assessoria.

Art. 9º. A Assembleia Geral é a instância máxima de deliberação e decisões políticas do Mandato, composta da seguinte forma:

I - representantes dos municípios das regionais e de outros municípios demandantes;

II - entidades organizadas, movimentos sociais e sindicais estaduais parceiros;

III - equipe de assessoria;

IV – o próprio Deputado Federal Padre João.

§ 1º- A Assembleia Geral reunir-se-á anualmente, em data e local previamente definidos pela plenária da reunião anterior.

§ 2º- As reuniões extraordinárias poderão ser convocadas quando houver assuntos relevantes ou urgentes a serem tratados, por convocação do Conselho Político ou do próprio Deputado.

§ 3º- A instalação da Assembléia Geral dar-se-á com o quórum de maioria absoluta das Regionais do Mandato, desde que o número de participantes atinja no mínimo 100 (cem) delegados.

Art. 10. O Conselho Político é o fórum de decisão das políticas a serem implementadas a partir das deliberações da Assembléia Geral, tendo como base as prioridades estabelecidas, diretrizes e demandas apresentadas pelas Regionais.

§ 1º - O Conselho Político realizará reunião ordinária de quatro em quatro mês, podendo ainda realizar reuniões extraordinárias sempre que houver necessidade.

§ 2º - As reuniões do Conselho Político serão realizadas nos Municípios que ofereçam maior facilidade de acesso e acolhida dos seus integrantes.

§ 3º - O Conselho Político se reunirá com o quórum mínimo de 2/3 (dois terços) dos seus componentes, não havendo segunda chamada.

Art. 11. A Regional é o espaço privilegiado de atuação democrática dos militantes, apoiadores, lideranças de base do Mandato

Coletivo e Participativo do Deputado constituindo as reuniões da regional o momento responsável pelo desencadeamento de toda ação política que alimentará a ação do Mandato.

Art. 12. A Regional é a instância intermediária e sua composição obedecerá o disposto no Artigo 4º deste Regimento.

§ 1º- A Regional realizará reunião ordinária semestralmente para discutir as propostas e encaminhamentos das demandas vindas das comunidades, entidades organizadas, partidos políticos e lideranças.

§ 2º - As reuniões extraordinárias poderão ser convocadas quando houver assuntos relevantes ou urgentes a serem tratados, por convocação do Deputado, pelo Conselho Político ou pelos Conselheiros Regionais.

§ 3º- As reuniões das Regionais serão realizadas na cidade que melhor convier e possa facilitar a locomoção dos participantes.

§ 4º - As Regionais terão as mesmas atribuições citadas no inciso IX do artigo 18 e ainda, elaborar propostas de sua região com base no levantamento das reivindicações, indicando a ordem de prioridade das mesmas.

Art. 13. A Coordenação é composta por uma equipe de assessores, a convite do Deputado, para juntamente com ele implementar as deliberações das instâncias, avaliar e tomar as decisões imediatas relativas à equipe de assessores, questões administrativas e políticas.

Parágrafo Único. A Coordenação reunirá sempre que se fizer necessário, independente da quantidade de membros presentes e disponibilidade de tempo.

Art. 14. A equipe de assessoria é o grupo técnico e político que tem como princípio ser a locomotiva do Mandato para planejar, implementar, administrar e executar todas as atividades de sua competência e governabilidade e assessorar o Deputado em todos os âmbitos de sua função.

Parágrafo Único. Haverá reunião ordinária da Equipe de Assessoria a cada 2 (dois) meses, durante dois dias consecutivos.

SEÇÃO I

Da Convocação

Art.15 - A convocação do Conselho Político será feita com antecedência mínima de 10 (dez) dias por qualquer meio de comunicação aos Conselheiros e mediante a publicação do edital na sede do Mandato, que constará a data e o local da reunião e ainda a pauta a ser discutida.

Art. 16. São atribuições do Conselho Político:

I - acompanhar, oferecer e acolher subsídios para implementação das diretrizes e eixos temáticos de atuação do Mandato Coletivo e Participativo;

II - implementar e facilitar a circulação de toda e qualquer informação das ações e atividades do Deputado, divulgando por meio das redes sociais, distribuição de material impresso, telefonemas e outros meios de comunicação;

III - dar visibilidade, apoio e sustentação política ao Mandato;

IV- formular e encaminhar propostas, projetos e subsídios ao Gabinete;

V- avaliar a cada 04 (quatro) meses o desempenho dos assessores

e atuação política do deputado;

VI- acolher propostas, sugestões, subsídios, reclamações e denúncias das regionais, encaminhando-as à equipe técnica do Gabinete para estudo, avaliação e providências.

Art. 17. O Conselheiro que se tornar assessor parlamentar será substituído pelo seu suplente.

SEÇÃO II

Da Assessoria Regional

Art. 18. Cabe ao assessor parlamentar regional as seguintes funções:

- I - acompanhamento sistemático das políticas municipais;
- II - acompanhamento e assessoramento aos vereadores, prefeitos e secretários parceiros do Mandato;
- III - acompanhamento dos movimentos sindicais e sociais;
- IV - acompanhamento e representação do Deputado em eventos nos municípios de sua responsabilidade;
- V- auxiliar no repasse de informações, organização e atividades dos Diretórios Municipais do partido dos Trabalhadores - PT;
- VI - reunir com filiados e apoiadores nos municípios de sua responsabilidade em nome do Mandato;
- VII - organizar as Assembleias Gerais, Plenárias Regionais, bem como as reuniões do Conselho Político quando acontecer em sua zona de atuação;
- VIII - propor ações e atividades do Mandato na região ou municípios de sua atuação;
- IX - estabelecer os contatos e convites necessários junto aos repre-

sentantes dos municípios para as reuniões regionais;

SEÇÃO III

DA ASSESSORIA TEMÁTICA

Art. 19. Cabe ao Assessor Temático assessorar sistematicamente os municípios que compõem as regionais e outros municípios demandados, fora do ciclo das regionais, desempenhando as seguintes atribuições:

- a) captar recursos para prefeituras, ONGs e outras entidades;
- b) auxiliar na elaboração de projetos;
- c) acompanhar a tramitação dos projetos;
- d) assessorar e municiar as prefeituras de informações sobre projetos e políticas públicas;
- e) facilitar o intercâmbio das prefeituras, entidades ou associações, com os órgãos públicos municipais, estaduais e federais;
- f) prestar assessoria em projetos relacionados aos eixos temáticos como direito à terra e à habitação urbana e rural; agricultura familiar e desenvolvimento sustentável; educação e cultura; igualdade racial; gênero – mulher; e juventude.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 20. O presente Regimento Interno poderá ser alterado no todo ou em parte pela maioria simples dos presentes na Assembleia Geral.

Parágrafo Único - Os casos omissos no presente Regimento serão discutidos e solucionados na plenária do Conselho Político.

Art. 21. O membro do Conselho Político que deixar de comparecer a duas reuniões consecutivas será substituído em suas funções pelo suplente.

Art. 22. Os representantes municipais com direito a voto devem observar os critérios da proporcionalidade estabelecida no artigo 5º.

§ 1º - considera-se representante municipal com direito a voz e voto na Assembleia Geral os elencados nos incisos I ao IV do artigo 9º do presente Regimento.

§ 2º - visitantes e apoiadores de outros mandatos de deputados federais terão direito a voz.

Art. 23. Este Regimento entrará em vigor na data de sua publicação.

XIV Assembleia Geral do Mandato Coletivo e Participativo

Deputado Federal Padre João, Sarzedo/MG, 09 de junho de 2013.

Composição das Regionais do Mandato

Votação das eleições 2014 por municípios:

I - Regional Alto Paraopeba/Inconfidentes:

1) Conselheiro Lafaiete.....	6.262	15) Cristiano Otoni.....	142
2) Ouro Branco.....	5.680	16) Catas Altas da Noruega	130
3) Congonhas.....	2.626	17) Santana dos Montes	112
4) Ouro Preto.....	1.772	18) Queluzito.....	97
5) Mariana.....	1.749	19) Belo Vale	92
6) Entre Rios de Minas	608	20) Caranaíba.....	47
7) São Brás do Suaçuí	565	21) Lamim.....	31
8) Itaverava.....	544	22) Lagoa Dourada.....	26
9) Itabirito.....	246	23) Resende Costa.....	20
10) Desterro de Entre Rios	233	TOTAL:	21.735
11) Jeceaba.....	211		
12) Senhora de Oliveira.....	208		
13) Casa Grande	190		
14) Rio Espera	144		

II - Regional Mantiqueira:

1) Barbacena.....	1.283	14) Antônio Carlos.....	112
2) Carandaí.....	771	15) Tocantins.....	89
3) Santos Dumont	718	16) Paiva.....	88
4) Rio Pomba.....	463	17) Cipotânea.....	66
5) Ibertioga.....	327	18) Santa Rita de Ibitipoca.....	36
6) Senhora dos Remédios.....	3 2 2	19) Desterro do Melo.....	32
7) Piedade do Rio Grande.....	311	20) Tabuleiro	26
8) Ressaquinha.....	303	21) Santa Bárbara do Tugúrio.....	23
9) Alfredo Vascomcelos.....	214	22) Silverânea.....	13
10) Alto Rio Doce.....	190	23) Oliveira Fortes.....	12
11) Barroso.....	155	24) Dores do Turvo.....	11
12) Capela Nova.....	117	25) Bias Fortes.....	2
13) Mercês.....	117	26) Juiz de Fora.....	993
		TOTAL:	6.794

III - Regional Zona da Mata:

1)Viçosa	2.706	17)Canaã.....	74
2)Piranga.....	560	18)Teixeiras.....	67
3)Muriaé	552	19)Guidoval.....	64
4)Laranjal	522	20)São Miguel do Anta	53
5)Miradouro.....	433	21)Pedra do Anta.....	49
6)Ubá.....	380	22)Eugenópolis.....	44
7)Visconde do Rio Branco.....	315	23)São Geraldo.....	42
8)Coimbra.....	299	24)Patrocínio do Muriaé.....	38
9)Araponga.....	252	25)Presidente Bernardes.....	26
10)Cataguases.....	231	26)Divinésia.....	20
11)Leopoldina.....	225	27)Palma.....	16
12)Paula Cândido.....	215	28)Brás Pires	14
13)Senador Firmino.....	165	29)Vieiras.....	12
14)Ervália.....	90	30)Dona Eusébia.....	4
15)Cajuri.....	83	TOTAL:	7.633
16)Porto Firme	82		

IV - Regional Vale do Piranga:

1)Ponte Nova	2.488	14)Amparo do Serra.....	175
2)Urucânia	1.094	15)Raul Soares.....	143
3)Santa Cruz do Escalvado	887	16)Caputira.....	153
4)Acaiaca.....	648	17)Diogo de Vasconcelos.....	133
5)Matipó.....	598	18)Sem Peixe.....	94
6)Pedra Bonita.....	497	19)Rio Doce.....	92
7)Abre Campo	486	20)Rio Casca.....	81
8)Jequeri.....	421	21)Santo Antônio do Grama.....	68
9)Sericita.....	380	22)Barra Longa.....	66
10)Santa Margarida.....	316	23)Piedade de Ponte Nova.....	55
11)São Pedro dos Ferros.....	315	TOTAL:	9.573
12)Guaraciaba.....	199		
13)Oratórios.....	184		

V - Regional Leste:

1)Manhuaçu.....	3.122	16)São José do Mantimento.....	104
2)Espera Feliz	1.063	17)Reduto.....	97
3)Simonésia	956	18)Manhumirim.....	84
4)Lajinha.....	699	19)Durandé.....	83
5)Divino.....	583	20)Conceição de Ipanema.....	80
6)Mutum.....	382	21)Chalé.....	73
7)São João do Manhuaçu.....	357	22)Caiana.....	67
8)Santanado Manhuaçu.....	321	23)Fervedouro.....	48
9)Orizânia.....	172	24)Luisburgo.....	31
10)Ipanema.....	163	25)Faria Lemos.....	24
11)Caparaó.....	160	26)Pedra Dourada.....	20
12)Tombos.....	123	27)Martins Soares.....	11
13)Carangola.....	110	28)São Francisco do Glória.....	7
14)Alto Caparaó.....	106	TOTAL:	9.150
15)Alto Jequitibá.....	104		

VI - Regional Vale do Aço/ Rio Doce:

1)Ipatinga.....	3.700	15)Antônio Dias.....	70
2)Coronel Fabriciano.....	986	16)Mesquita.....	29
3)Ipaba.....	509	17)Itueta.....	28
4)Timóteo.....	506	18)Periquito	27
5)Entre Folhas.....	401	19)Resplendor.....	27
6) Bom Jesus do Galho.....	311	20)Ubaporanga.....	25
7)Iapu.....	303	21)Matias Lobato.....	21
8)Governador Valadares.....	285	22)Joanésia.....	20
9)Caratinga.....	268	23)Marliéria.....	20
10)Santanado Paraíso.....	146	24)Braúnas.....	14
11)Vargem Alegre.....	124	25)Dom Cavati.....	7
12)Bugre.....	113	26)Frei Inocência.....	7
13)Belo Oriente.....	87	27)Jaguaráçu.....	4
14)Inhapim.....	86	TOTAL:	8.124

VII – Regional Médio Piracicaba:

1)João Monlevade.....1.404	12)Dom Silvério..... 173
2)Bela Vista de Minas.....754	13)São Domingos do Prata.....82
3)Santa Bárbara.....685	14)Santa Maria de Itabira.....77
4)Alvinópolis.....663	15)Dionísio.....75
5)Bom Jesus do Amparo.....474	16)Caeté.....56
6)Barão de Cocais.....426	17)Ferros.....25
7)Itabira.....355	18)Nova União.....20
8)Nova Era.....340	19)São Gonçalo do Rio Abaixo...20
9)Rio Piracicaba.....284	TOTAL: 6.338
10)São José do Goiabal.....214	
11)Catas Altas211	

VIII - Regional Alto Rio Grande/ Sul:

1)Candeias.....740	17)Conceição do Rio Verde.....38
2)Cruzília.....617	18)Carmópolis de Minas.....35
3)Perdões.....434	19)Bom Sucesso.....28
4)Lavras.....407	20)Passa Tempo.....26
5)Oliveira.....347	21)Guapé.....22
6)Campo do Meio.....334	22)Campos Gerais.....22
7)Varginha.....223	23)Cristais.....19
8)Nepomuceno.....191	24)Santana do Jacaré.....17
9)Alfenas.....158	25)Carmo do Rio Claro.....16
10)Aguanil.....132	26)Paraguaçu.....13
11)São Francisco de Paula.....125	27)Carmoda Cachoeira.....5
12)Cana Verde.....96	28)Ribeirão Vermelho.....4
13)Três Corações.....85	29)São Bento do Abade.....3
14)Campo Belo.....83	TOTAL: 4.348
15)Carmo de Minas.....66	
16)Três Pontas.....62	

IX - Regional Norte I:

1)Montes Claros.....	1.542	14)Engenheiro Navarro.....	58
2)Taiobeiras.....	1.385	15)Nova Porteirinha.....	44
3)Janaúba.....	1.011	16)Olhos D'água.....	40
4)RioPardodeMinas.....	767	17)MonteAzul.....	39
5)Bocaiúva.....	401	18)Riacho dos Machados.....	35
6)FrutadoLeite.....	557	19)Espinosa.....	30
7)Indaiabira.....	547	20)Guaraciama.....	11
8)Ponteirinha.....	260	21)Santa Cruz de Salinas.....	7
9)GrãoMongol.....	166	22)Mato Verde.....	4
10)Coração de Jesus.....	123	23)Pai Pedro.....	3
11)Salinas.....	117	24)Patis.....	1
12)Ninheira.....	108	25)Gameleiras.....	1
13)Curral de Dentro.....	30	TOTAL:	7.287

X - Regional Norte II:

1)Januária.....	3.707	14)Juvenília.....	43
2)PedrasdeMariadaCruz.....	645	15)Lontra.....	28
3)BonitodeMinas.....	635	16)Ibiracatu.....	17
4)São Francisco.....	532	17)São João das Missões.....	15
5)Varzelândia.....	500	18)Verdelândia.....	15
6)Itacarambi.....	341	19)Japonvar.....	7
7)Jaíba.....	341	20)São Romão.....	7
8)Montalvânia.....	185	21)Pintópolis.....	0
9)Cônego Marinho.....	183	TOTAL:	7.440
10)Brasília de Minas.....	80		
11)Matias Cardoso.....	58		
12)Manga.....	57		
13)Mirabela.....	44		

XI - Regional Noroeste:

1)Paracatu.....	496	16)Vazante.....	16
2)Arinos.....	261	17)Urucuia.....	10
3)Unaí.....	201	18)Dom Bosco.....	9
4)Brasilândia de Minas.....	151	19)Chapada Gaucha.....	8
5)Uruana de Minas.....	109	20)Cabeceira Grande.....	7
6)Riachinho.....	74	21)Caraí.....	7
7)Santa Fé de Minas.....	66	22)Luislândia.....	6
8)Buritizeiro.....	54	23)São Gonçalo do Abaeté.....	5
9)João Pinheiro.....	46	24)Lagoa Grande.....	5
10)Guarda Mor.....	41	25)Ponto Chique.....	3
11)Natalândia.....	39	26)Lagamar.....	1
12)Formoso.....	25	27)Varjão de Minas.....	0
13)Presidente Olegário.....	24	TOTAL:	1.698
14)Bonfinópolis de Minas.....	18		
15)Buritiz.....	16		

XII – Regional Triângulo Mineiro:

1)Uberlândia.....	1.235	14)Monte Alegre de Minas.....	38
2)Monte Carmelo.....	478	15)Frutal.....	33
3)Uberaba.....	161	16)Serra do Salitre.....	22
4)Iturana.....	135	17)Sacramento.....	19
5)Araguari.....	75	18)Abadia dos Dourados.....	17
6)Patrocínio.....	66	19)Perdizes.....	16
7)PatosdeMinas.....	54	20)Campina Verde.....	15
8)Araxá.....	54	21)Campo Florido.....	13
9)Coromandel.....	51	22)Iraí de Minas.....	5
10)Ituiutaba.....	51	23)Veríssimo.....	4
11)Tupaciguara.....	43	24)Comendador Gomes.....	2
12)Santa Vitória.....	39	25)Conquista.....	1
13)Prata.....	38	TOTAL:	2.665

XIII - Regional Metropolitana:

1) Belo Horizonte.....	4.322	18) Raposos.....	43
2) Ribeirão das Neves.....	919	19) Rio Acima.....	26
3) Betim.....	829	20) Conceição do Mato Dentro.....	24
4) Contagem.....	711	21) Cordisburgo.....	8
5) Pompéu.....	423	22) Prudente de Moraes.....	319
6) Vespasiano.....	344	23) Baldim.....	409
7) Sete Lagoas.....	303	24) Sarzedo.....	175
8) Nova Lima.....	233	25) Martinho Campo.....	19
9) Ibitaré.....	175	26) Mário Campos.....	41
10) São José da Lapa.....	168	27) Inhaúma.....	13
11) Santa Luzia.....	158	28) Jaboticatubas.....	168
12) Sabará.....	118	29) São Joaquim de Bicas.....	36
13) Pedro Leopoldo.....	103	30) Mateus Leme.....	77
14) Lagoa Santa.....	88	31) Juatuba.....	304
15) Igarapé.....	82	TOTAL:	10.764
16) Brumadinho.....	57		
17) Esmeraldas.....	69		

EXTRA REGIONAL**Regional Jequitinhonha: (parceria)**

Turmalina.....	955	Itamarandiba.....	28
Minas Nova.....	687	Couto de Magalhães de Minas..	8
Veredinha.....	247	TOTAL:	2.092
Diamantina.....	94	Demais municípios	7.081
Leme do Prado.....	39		
Capelinha.....	34	TOTAL DE VOTOS.....	112.722

Eixos temáticos

Diretrizes de atuação parlamentar, definidos nas assembleias gerais do mandato

1. Acesso à terra, Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável

- Garantir a execução da Reforma Agrária e da regularização de terras indígenas quilombolas e povos e comunidades tradicionais gerazeiro;

- Garantir acesso ao crédito e acesso à ATER-Assistência Técnica e Extensão Rural adequados, qualificados e efetivos;

- Implementação de políticas públicas do desenvolvimento rural sustentável e da Segurança Alimentar e Nutricional, com incentivo ao associativismo e ao cooperativismo, facilitando a implantação de agroindústrias familiares e a comercialização como forma de promoção e geração de trabalho e renda, fomentando a rede de comercialização e consumo dos produtos agroecológicos e artesanais, melhorando e ampliando as redes centrais de abastecimento já existentes e criação de novos espaços como realização de feiras municipais e regionais;

- Fortalecimento da luta dos movimentos sociais, sindicais e populares, dos conselhos e associações e cooperativa da agricultura familiar como forma de empoderamento e controle social sobre as políticas públicas;

- Ampliar e concretizar o acesso aos mercados institucionais, fortalecer o PNAE-Programa Nacional de Alimentação Escolar e o PAA-Programa de Aquisição de Alimentos;

- Apoiar o desenvolvimento da Agroecologia e combater permanentemente o uso de agrotóxicos, fortalecendo a Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida.

2. Direito à Habitação Urbana e Rural

- Implantação e desburocratização de política pública de regularização fundiária e urbana, no campo e na cidade, com garantia legal da propriedade e de sua função social;

- Apoio à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) “Moradia Digna” – entendendo a “Reforma Urbana” como garantia do acesso à moradia, com maior subsídio dos recursos públicos à população de baixa renda.

- Garantia da implantação do programa nacional de habitação urbana (PNHU) e do programa nacional de habitação rural (PNHR), no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida

- Apoio à Frente Parlamentar pela Reforma Urbana do Congresso Nacional.

- Apoio as entidades para provisão do Programa Minha Casa Minha Vida

3. Educação e Cultura

- Ampliação e melhoria dos recursos orçamentários para a educação tendo sempre como prioridade a universalização do acesso à educação pública gratuita em todos os níveis, a valorização do magistério e funcionalismo público, e a melhoria da qualidade do ensino;

- Luta pela implementação e ampliação das ações de Educação do Campo, fortalecimento do Pronera-Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária e do Pronatec-Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego;

- Luta para que todas as Escolas Famílias Agrícolas (EFA's) tenham assistência integral do Ministério da Educação (MEC), Secretarias de Estado e Secretarias Municipais de Educação.

4. Gênero-Mulher

- Defesa das relações de trabalho não discriminatórias, com equidade salarial, de formação, qualificação profissional, seguridade social e acesso a cargos de direção;
- Defesa do rigor no combate à violência moral, sexual e doméstica contra as mulheres, crianças e jovens.

5. Igualdade Racial

- Luta para implantação da Lei 11.645/2008, que determina a inclusão das temáticas “História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígenas” no currículo oficial da rede de ensino pública e privada, implantação e qualificação do profissional na área da história da África;
- Apoio aos movimentos sociais e populares negros e à integração e execução das políticas públicas para as comunidades remanescentes de quilombos e indígenas localizadas no território brasileiro, no resgate das expressões culturais e religiosas.

6. Juventude

- Trabalhar política para jovem rural e urbano.
- Incentivo à participação dos movimentos de juventude, dos conselhos gestores municipais e estaduais, tais como saúde, segurança, educação, cultura, entre outras. Bem como o combate permanente às drogas e assistências do poder público para os que já se envolveram;
- Luta pela garantia do acesso à terra, à assistência técnica e ao crédito para os jovens da área rural, assim como aos programas de educação, qualificação profissional e inclusão digital.

Projetos de leis de autoria de Padre João

PL 3433/2012 **Fim das terceirizações nas empresas que prestam serviços públicos**

PL 3461/2012 **Imposto zero para agricultura familiar** - Isenta a cobrança da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins e do Pis/Pasep os produtos resultantes da exploração da atividade rural exercida pelo agricultor familiar ou empreendedor familiar. Estas contribuições são do governo federal.

PL 6176/2013 **Banco de Sementes: garantia de soberania e segurança alimentar**

PL 6837/2013 **Energia Elétrica para o domicílio e não somente para a propriedade**

PL 3729/2012 **Mais recursos para as unidades de conservação de uso sustentável**

PL 6054/2013 **DAP - Declaração de Aptidão ao Pronaf, comprovante de pescador artesanal.**

PL 461/2015 **Inclusão de imagens realistas nos rótulos sobre males causados pelos agrotóxicos**

PL 462/2015 **Multa ao empregador será investida em equipamento e modernização para fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego.**

PL 906/2015 **Agricultura Urbana, fonte de renda e segurança alimentar**

PLP 53/2015 **Estados e municípios perderão recursos se apresentarem falhas no processo de notificação de doenças sobre agrotóxicos.**

PL 3614/2012 **Estabelece normas de segurança na aplicação de agrotóxicos**

PL 3615/2012 **Aviação agrícola terá que enviar cópias de prescrições de agrotóxicos e relatórios anuais aos órgãos competentes**

Projetos da Subcomissão dos agrotóxicos

PL 3.059/11 - Passa a ser infração o caso de não notificação pelos profissionais de saúde sobre os problemas causados pelos agrotóxicos

PL 3.060/11 - Disciplina sobre o receituário agrônomo

PL 3.062/11 - Atualiza taxas para avaliação e reavaliação toxicológica no registro de agrotóxicos

PL 3.063/11 - Cria novos requisitos para o registro de agrotóxico

Núcleo Agrário

Padre João é o coordenador. O Núcleo é composto por Parlamentares do Partido dos Trabalhadores, sob a Coordenação do Deputado Federal Padre João, em 2013 e agora em 2015, esse órgão tem sido um importante mecanismo de interlocução com os órgãos públicos, especialmente, os órgãos do nosso governo, entidades, movimentos sociais e sindicais, e demais organizações da sociedade civil entre outros.

Importantes diálogos e iniciativas foram pautados pelo Núcleo, principalmente em defesa da reforma agrária, agricultura familiar, comunidades tradicionais, indígenas, quilombolas, etc.

Como desdobramento da atuação e empenho de Padre João, perante a coordenação do Núcleo, após intensos diálogos com o Governo, consistiu na publicação da Medida Provisória 636 da qual foi Relator, transformada na Lei 13001/2014, que possibilitou a renegociação de dívidas da reforma agrária e agricultura familiar, possibilitando em casos específicos, o perdão integral da dívida.

Trabalho em Grupo

1. Alto Paraopeba e Inconfidentes ----- Orientador Vander
2. Mantiqueira e Zona da Mata ----- Orientadora Selma
3. Vale do Piranga e Leste ----- Orientador Oseias
4. Vale do Aço e Médio Piracicaba ----- Orientador Dilson
5. Metropolitana e Alto Rio Grande ----- Orientador José Maurício
6. Norte I e Norte II ----- Orientador Gabriel
7. Triângulo e Noroeste Jequitinhonha ----- Orientadora Shirley

1. Das Regionais: (Pág 20)

- Proposta de recomposição (folha à parte)

2. Do Regimento Interno: (Pág 9)

- Proposta de alteração (folha à parte).

3. Da nossa missão e rumo:

- O mandato coletivo e participativo deputado federal Padre João termina em 2018. Que rumo damos a este projeto ao fim desta gestão, tendo como nome o Padre João? (*considerar a realidade política, econômica e social, analisando antes, os fatores e atores sociais*)

A) Disputar a reeleição para deputado federal -----

B) Disputar a eleição para deputado estadual -----

C) Não disputar nenhuma eleição -----

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

4. Indiferente da questão 3, o nosso coletivo deve trabalhar outros nomes para disputar as eleições, quer para deputado federal ou estadual?

5. Dos eixos temáticos: (Pág 27)

- Sugestões para o mandato avançar na proposição de políticas públicas e projetos de lei, a partir dos eixos temáticos, redefinidos na última assembleia e que foram compromissos nossos assumidos em campanha.

6. Do conselho político:

- Cada regional deve indicar quatro nomes, dois efetivos e dois suplentes para compor o Conselho Político, conforme regimento.

7. Da assembleia geral:

- Sugestão de data e local (mês e região) para a realização da XVI Assembleia Geral do Mandato.

Músicas

1. BEM-VINDOS!
2. MULHER RENDEIRA
3. NEGRO NAGÔ
4. SEM MEDO DE SER MULHER
5. BANDEIRA DE LUTA
6. SAUDADE DA MINHA TERRA
7. RIO DE LÁGRIMAS
8. ESTRADA DA VIDA
9. PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES
10. O BOIADEIRO
11. O CIO DA TERRA
12. NAQUELA MESA
13. CAMINHEIRO
14. TOCANDO EM FRENTE
15. QUANDO DIA DA PAZ RENASCER
16. AXÉ - IRÁ CHEGAR
17. UTOPIA
18. TERRA TOMBADA
19. OLHA GLORIA DEUS POVO DA TERRA
20. LIBERDADE
21. DA ME A PALAVRA CERTA
22. EU VIM DE LONGE
23. OFERTÓRIO DO POVO
24. BAIÃO DAS COMUNIDADES
25. VEJAM, EU ANDEI PELAS VILAS
26. EU SÓ PEÇO A DEUS
27. BENÇÃO DO PÃO (oração)
28. OFERENDA AO DEUS DA VIDA (oração)



1) Bem-vindos!

Você que está chegando, bem-vindo, seja bem-vindo! (bis)

Só estava faltando você aqui.

Só estava faltando você, irmão.

Só estava faltando você aqui,
bem-vindo à Celebração!

Refrão

Só estava faltando você aqui.

Só estava faltando você, irmã.

Só estava faltando você aqui,
bem-vinda à Celebração!

2) Mulher rendeira

Olé, Mulher Rendeira,

Olé mulhé rendá

Tu me ensina a fazer renda,
eu te ensino a namorá. (Bis)

Olé, Mulher Rendeira,

Olé mulhé rendá,

Saudade levo comigo,

Solução vai no emborná.

Olé, Mulher Rendeira,

Olé mulhé rendá,

Se você tá me querendo,

Vamo pra Igreja, vamo casá.

Olé, Mulher Rendeira,

Olé mulhé rendá,

E depois de nós casado,

Vou pra roça, vou prantá.

3) Negro Nagô

Eu vou tocar minha viola

Eu sou um negro cantador

O negro canta, deita e rola

Lá na senzala do Senhor

Dança aí, negro nagô

Dança aí, negro nagô

Dança aí, negro nagô

Dança aí, negro nagô

Oh oh oh

Tem que acabar com essa
história

De negro ser inferior

O negro é gente e quer escola

Quer dançar samba e ser dou-
tor

O negro mora em palafita

Não é culpa dele, não senhor

A culpa é da abolição

Que veio e não o libertou

Vou botar fogo no engenho

Aonde o negro apanhou

O negro é gente como outro

Quer ter carinho e ter amor

4) Sem medo de ser mulher

Pra mudar a sociedade
Do jeito que a gente quer
Participando sem medo
De ser mulher.(2X)

Por que a luta não é só dos
companheiros
Participando sem medo ser
mulher.
Pisando firme sem medir ne-
nhum segredo
Participando sem medo ser
mulher.
Pois sem mulher a luta vai pala

metade
Participando sem medo ser
mulher.
Fortalecendo os movimentos
populares
Participando sem medo ser
mulher.
Na aliança operaria e campo-
nesa
Participando sem medo ser
mulher.
Pois a vitória vai ser nossa com
certeza
Participando sem medo ser
mulher.

5) Bandeira de luta

Traga a bandeira de luta, deixa
a bandeira passar
Essa é a nossa conduta, vamos
unir pra mudar
Deixe fluir a esperança porque
na lembrança vamos resgatar
Guardada bem na memória a
nossa história vai continuar.
Bate cundum na Bandeira, o
bate cundum da mudança che-
gou
É na roça, na cidade, na socie-
dade sou trabalhador.
Temos um projeto novo: a cida-
dania no libertador. Não fique aí

parado,
se ajunte à moçada. É nessa
que eu vou.
Você já vem consciente, e ajude
a gente a se organizar. Buscan-
do a cidadania,
e no dia-a-dia vamos chegar lá.
Somos da história sujeitos e
nossos direitos não podem aca-
bar. Os nossos sonhos de bus-
ca, de paz e justiça vão conti-
nuar.



6) Saudade da minha terra

De que me adianta viver na cidade
Se a felicidade não me acompanhar

Adeus, paulistinha do meu coração
Lá pro meu sertão, eu quero voltar
Ver a madrugada, quando a passarada

Fazendo alvorada, começa a cantar

Com satisfação, arreio o burrão
Cortando estradão, saio a galopar
E vou escutando o gado berrando
Sabia cantando no jequitibá

Por Nossa Senhora,
Meu sertão querido

Vivo arrependido por ter deixado
Esta nova vida aqui na cidade
De tanta saudade, eu tenho chorado

Aqui tem alguém, diz

Que me quer bem

Mas não me convém,
eu tenho pensado

eu fico com pena, mas esta morena
não sabe o sistema que eu fui criado

To aqui cantando, de longe escutando

Alguém está chorando,

Com rádio ligado

Que saudade imensa do

Campo e do mato

Do manso regato que

Corta as Campinas

Aos domingos ia passear de canoa
Nas lindas lagoas de águas cristalinas

Que doce lembrança

Daquelas festanças

Onde tinham danças e lindas meninas

Eu vivo hoje em dia sem Ter alegria
O mundo judia, mas também ensina

Estou contrariado, mas não derrotado

Eu sou bem guiado pelas
mãos divinas

Pra minha mãezinha já telegrafei

E já me cansei de tanto sofrer

Nesta madrugada estarei de partida

Pra terra querida que me viu nascer

Já ouço sonhando o galo cantando

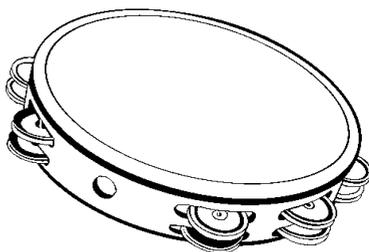
O nhambu piando no escurecer

A lua prateada clareando as estradas

A relva molhada desde o anoitecer

Eu preciso ir pra ver tudo ali

Foi lá que nasci, lá quero morrer



7) Rio de lágrimas

O rio de Piracicaba vai jorrar água pra fora quando chegar a água dos olhos de alguém que chora.

Quando chegar a água dos olhos de alguém que chora. Lá no bairro onde eu moro só existe uma nascente. A nascente dos meus olhos já formou uma corrente. Pertinho da minha casa já formou uma lagoa com lágrimas dos meus olhos por causa de uma pessoa. O rio de Piracicaba vai jorrar água pra fora quando chegar

a água dos olhos de alguém que chora. Quando chegar a água dos olhos de alguém que chora.

Eu quero apanhar uma rosa, minha mão já não alcança. Eu choro desesperado igualzinho uma criança. Duvida alguém que não chore pela dor de uma saudade. Quero ver quem que não chora quando ama de verdade.

O rio de Piracicaba vai jorrar água pra fora quando chegar a água dos olhos de alguém que chora. Quando chegar a água dos olhos de alguém que chora

8) Estrada da vida

Nesta longa estrada da vida
Vou correndo e não posso parar
Na esperança de ser campeão
Alcançando o primeiro lugar
Na esperança de ser campeão
Alcançando o primeiro lugar
Mas o tempo cercou minha estrada
E o cansaço me dominou
Minhas vistas se escureceram
E o final da corrida chegou
Este é o exemplo da vida

Para quem não quer compreender
Nós devemos ser o que somos
Ter aquilo que bem merecer
Nós devemos ser o que somos
Ter aquilo que bem merecer
Mas o tempo cercou minha estrada
E o cansaço me dominou
Minhas vistas se escureceram
E o final desta vida chegou



9) Pra não dizer que não falei das flores

Caminhando e cantando e seguindo a canção
Somos todos iguais braços dados ou não
Nas escolas, nas ruas, campos, construções
Caminhando e cantando e seguindo a canção
Vem, vamos embora, que esperar não é saber,
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.(Bis)

Pelos campos há fome em grandes plantações
Pelas ruas marchando indecisos cordões
Ainda fazem da flor seu mais forte refrão
E acreditam nas flores vencendo o canhão
Vem, vamos embora, que esperar não é saber,
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.(Bis)

Há soldados armados, amados ou não
Quase todos perdidos de armas na mão
Nos quartéis lhes ensinam uma

antiga lição
De morrer pela pátria e viver sem razão
Vem, vamos embora, que esperar não é saber,
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.(Bis)

Nas escolas, nas ruas, campos, construções
Somos todos soldados, armados ou não
Caminhando e cantando e seguindo a canção
Somos todos iguais braços dados ou não
Os amores na mente, as flores no chão
A certeza na frente, a história na mão
Caminhando e cantando e seguindo a canção
Aprendendo e ensinando uma nova lição
Vem, vamos embora, que esperar não é saber,
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.(Bis)



10)O boiadeiro

Vai, boiadeiro, que a noite já vem
 Guarda o teu gado
 E vai pra junto do teu bem
 De manhãzinha quando eu sigo
 pela estrada
 Minha boiada pra invernada eu vou levar
 São dez cabeças, é muito pouco, é quase nada
 Mas num tem outras mais bonitas no lugar
 Vai, boiadeiro, que o dia já vem
 Leva o teu gado
 E vai pensando no teu bem
 De tardezinha quando eu venho pela estrada
 A fiarada tá todinha a me esperar

São dez “filhim”, é muito pouco, é quase nada
 Mas num tem outros mais bonitos no lugar
 Vai, boiadeiro, que a tarde já vem
 Leva o teu gado
 E vai pensando no teu bem
 E quando eu chego na cancela da morada
 Minha Rosinha vem correndo me abraçar
 É pequenina, é miudinha, é quase nada
 Mas num tem outra mais bonita no lugar
 Vai, boiadeiro, que a noite já vem...
 Guarda o teu gado
 E vai pra junto do teu bem

11)O cio da terra

Debulhar o trigo
 Recolher cada bago do trigo
 Forjar no trigo o milagre do pão
 E se faltar de pão
 Decepar a cana
 Recolher a garapa da cana
 roubar da cana a doçura do mel
 Se lambuzar de mel

Afagar a terra
 Conhecer os desejos da terra
 Cio da terra propícia estação
 E fecundar o chão



12)Naquela mesa

Naquela mesa ele sentava
sempre
E me dizia sempre, o que é
viver melhor,
Naquela mesa ele contava
estórias
Que hoje na memoria eu guar-
do e sei de cor
Naquela mesa ele juntava gen-
te e contava contente
O que fez de manhã
E nos seus olhos era tanto
brilho

Que mais que seu filho, eu
fiquei seu fã
Eu não sabia que doía tanto
Uma mesa no canto, uma casa
e um jardim
Se eu soubesse o quanto doi a
vida
Essa dor tão doída não doía
assim
Agora resta uma mesa na sala
E hoje ninguem mais fala no
seu bandolim
Naquela mesa tá faltando ele e
a saudade dele
Tá doendo em mim

13)Caminheiro

Caminheiro que lá vai indo
Pro rumo da minha terra
Por favor faça parada
Na casa branca da serra
Ali mora uma velhinha
Chorando um filho seu
Esta velha é minha mãe
E o seu filho sou eu

Vai caminheiro
Leva esse recado meu

Por favor diga pra mãe
Zelar bem do que é meu
Cuidar bem do meu cavalo
Que o finado pai me deu

Do meu cachorro campeiro
Meu galo índio brigador
Minha velha espingarda
E o violão chorador

Vai caminheiro
Me faça esse favor

Caminheiro diga pra mãe
Para não se preocupar
Se Deus quiser este ano
Eu consigo me formar
Eu pegando meu diploma
Vou trazer ela pra cá
Mas se eu for mal nos estudos
Vou deixar tudo e volto pra lá

Vai caminheiro
Não esqueça de avisar (3 bis)

14) Tocando em frente

Ando devagar por que já tive
pressa
E levo esse sorriso por que já
chorei demais
Hoje me sinto mais forte, mais
feliz quem sabe,
Só levo a certeza de que muito
pouco eu sei
Nada sei.

Conhecer as manhas e as ma-
nhãs,
O sabor das massas e das
maçãs,

É preciso amor pra poder pulsar,
É preciso paz pra poder sorrir,
É preciso a chuva para florir

Penso que cumprir a vida seja
simplesmente
Compreender a marcha e ir
tocando em frente
Como um velho boiadeiro levan-
do a boiada
Eu vou tocando dias pela longa
estrada eu vou
Estrada eu sou.

Conhecer as manhas e as ma-
nhãs,
O sabor das massas e das
maçãs,

Todo mundo ama um dia todo
mundo chora,
Um dia a gente chega, no outro
vai embora
Cada um de nós compõe a sua
história
Cada ser em si carrega o dom
de ser capaz
E ser feliz.
Conhecer as manhas e as ma-
nhãs
O sabor das massas e das
maçãs

Ando devagar porque já tive
pressa
E levo esse sorriso porque já
chorei demais
Cada um de nós compõe a sua
história,
Cada ser em si carrega o dom
de ser capaz
E ser feliz.
Conhecer as manhas e as ma-
nhãs,
O sabor das massas e das
maçãs,



15) Quando dia da paz renascer

1. Quando o dia da paz renascer, quando o sol da esperança brilhar, eu vou cantar. Quando o povo nas ruas sorrir, e a roseira de novo florir, eu vou cantar. Quando as cercas caírem no chão, quando as mesas se encherem de pão, eu vou cantar. Quando os muros que cercam os jardins, destruídos então os jasmims, vão perfumar.

Refrão: Vai ser tão bonito se

ouvir a canção, cantada, de novo. No olhar do homem a certeza do irmão. Reinado, do povo.

2. Quando as armas da destruição, destruídas em cada nação, eu vou sonhar. E o decreto que encerra a opressão, assinado só no coração, vai triunfar. Quando a voz da verdade se ouvir, e a mentira não mais existir, será enfim, tempo novo de eterna justiça, sem mais ódio, sem sangue ou cobiça, vai ser assim.

16) Axé - irá chegar

Írá chegar um novo dia. Um novo céu, uma nova terra, um novo mar.
E nesse dia, os oprimidos, A uma só voz irão cantar.

Na nova terra o negro não vai ter corrente, e o nosso índio vai ser visto como gente. Na nova terra o negro, o índio e o mulato, o branco e todos vão comer no prato.

Na nova terra a mulher terá direitos. Não sofrerá humilhações e preconceitos.

O seu trabalho todos irão valorizar, das decisões ela irá participar.

Na nova terra o fraco, o pobre e o injustiçado, serão juízes deste mundo de pecado.
Na nova terra o forte o grande e o prepotente irão chorar ate ranger os dentes.

Na nova terra os povos todos irmanados, com sua cultura e direitos respeitados, farão da vida um bonito amanhecer.
Com igualdade no direito de viver.

17)Utopia

Das muitas coisas
Do meu tempo de criança
Guardo vivo na lembrança
O aconchego de meu lar
No fim da tarde
Quando tudo se aquietava
A família se ajeitava
Lá no alpendre a conversar

Meus pais não tinham
Nem escola, nem dinheiro
Todo dia, o ano inteiro
Trabalhavam sem parar
Faltava tudo
Mas a gente nem ligava
O importante não faltava
Seu sorriso, seu olhar

Eu tantas vezes
Vi meu pai chegar cansado
Mas aquilo era sagrado
Um por um ele aflagava
E perguntava
Quem fizera estrepolia
E mamãe nos defendia
Tudo aos poucos se ajeitava

O sol se punha
A viola alguém trazia
Todo mundo então pedia
Pro papai cantar com a gente
Desafinado
Meio rouco e voz cansada
Ele cantava mil toadas
Seu olhar ao sol poente

Passou o tempo
Hoje eu vejo a maravilha
De se ter uma família
Quando tantos não a tem
Agora falam
Do desquite e do divórcio
O amor virou consórcio
Compromisso de ninguém

E há tantos filhos
Que bem mais do que um pa-
lácio
Gostariam de um abraço
E do carinho entre seus pais
Se os pais amassem
O divórcio não viria
Chamam a isso de utopia
Eu a isso chamo paz

18) Terra tombada

É calor de mês de agosto, é
meados de estação
Vejo sobras de queimada e
fumaça no espigão
Lavrador tombando terra, dá de
longe a impressão
De losângulos cor de sangue
desenhados pelo chão

Terra tombada é promessa, de
um futuro que se espelha
No quarto verde dos campos, a
grande cama vermelha
Onde o parto das semente faz
brotar de suas covas
O fruto da natureza cheirando a
criança nova

Terra tombada, solo sagrado
chão quente
Esperando que a semente,
venha lhe cobrir de flor
Também minha alma, ansiosa
espera confiante
Que em meu peito você plante,
a semente do amor

Terra tombada é criança, deita-
da num berço verde
Com a boca aberta pedindo
para o céu matar-lhe a sede
Lá na fonte ao pé da serra, é o

seio do sertão
A água, leite da terra alimenta a
plantação
O vermelho se faz verde, vem
o botão vem a flor
Depois da flor a semente, o
pão do trabalhador
Debaixo das folhas mortas, a
terra dorme segura
Pois nos trará para o ano um
novo parto de fartura

19) Olha glória deus povo da terra

Olha a glória de deus, brilha-
do, aleluia
Olha a glória de deus, brilha-
do, aleluia(bis)

Nosso Deus é o artista do uni-
verso, é a fonte da luz, do ar da
cor.

É o som, é a música, é a dan-
ça, é o mar jangadeiro e pesca-
dor.

É o seio materno sempre fértil/
é a beleza, é a pureza e é ca-
lor(bis)

Aleluia, aleluia, vamos criar que
é pra glória de Deus brilhar.

20) Liberdade

Liberdade vem e canta
e saúda este novo Sol que
vem.

Canta com alegria o escondido
amor que no peito tens.

Mira o céu azul
espaço aberto pra te acolher
(Bis)

Liberdade vem e pisa
este firme chão de verde rama-
gem.

Canta louvando as flores
que ao bailar do vento
fazem sua mensagem.

Mira estas flores
abraço aberto pra te colher.
(Bis)

Liberdade vem e pousa
nesta dura América triste ven-
dida.

Canta com o teu grito
nossos filhos mortos e a paz
ferida.

Mira este lugar
desejo aberto pra te acolher.
(Bis)

Liberdade, liberdade
és o desejo que nos faz viver.
És o grande sentido
de uma vida pronta para mor-
rer.

Mira o nosso chão
banhado em sangue pra revi-
ver.
(Bis)

21) Da me a palavra certa

Da-me a palavra certa, na hora
certa e do jeito certo e pra
pessoa certa. Da-me a cantiga
certa, na hora certa e do jeito
certo e pra pessoa certa.

1. palavra e como pedra: pre-
ciosa sim. quem sabe o valor
cuida bem do que diz. palavra
e como brasa: queima até o
fim. quem sabe o que diz a de
ser mais feliz.

2. palavra e como pedra: pre-
ciosa sim. quem sabe o valor
cuida bem do que diz. palavra
e como brasa queima até o fim.
quem sabe o que diz vai levar a
palavra.



22) Eu vim de longe

Eu vim de longe para encontrar
o meu caminho
tinha um sorriso e o sorriso
ainda valia
achei difícil a viagem até aqui
mas eu cheguei, mas eu che-
guei

Eu vim depressa, eu não vim
de caminhão
eu vim a jato neste asfalto,
neste chão
achei difícil a viagem até aqui
mas eu cheguei, mas eu che-
guei

Eu vim contente pra com meus
irmãos/Fazer da fé uma busca
de união/ E da política um ser-
viço de amor para mudar, para
mudar.

Vamos contruir um mundo que
seja melhor/ Coletivamente e
com participação/ Nossa As-
sembleia é chamada a decidir/
Com Padre João, com Padre
João.

23) Ofertorio do povo

Quem disse que não somos
nada e que não temos nada
para oferecer.

Repare as nossas mãos aber-
tas trazendo as ofertas do
nosso viver. (Bis)

1. A fé do homem nordestino
que busca um destino e um
pedaço de chão. A luta do povo
oprimido que abre caminho
transforma a nação.

O, o, o, o, recebe Senhor. (Bis)

2. Retalhos de nossa história
bonitas vitórias que meu povo
tem. Palmares, Caldeirão, Ca-
nudos são lutas de ontem e de
hoje também.

O, o, o, o, recebe Senhor. (Bis)

3. Aqui trazemos a semente
sangue desta gente que fecun-
da o chão. Do gringo e tantos
lavradores santo e operários
em libertação.

O, o, o, o, recebe Senhor. (Bis)

4. Coragem de quem dá a vida
seja oferecida neste vinho e
pão. É força que destrói a mor-
te, muda nossa sorte é ressur-
reição.

O, o, o, o, recebe Senhor. (Bis)

24) Baião Das Comunidades

Somos gente nova vivendo a união

Somos povo semente de uma nova nação ê, ê

Somos gente nova vivendo o amor

Somos comunidade, povo do senhor, ê, ê

Vou convidar os meus irmãos trabalhadores

Operários, lavradores, biscateiros e outros mais

E juntos vamos celebrar a confiança

Nossa luta na esperança de ter terra, pão e paz, ê, ê

Vamos chamar os índios que ainda resistem

As tribos que ainda insistem no direito de viver

E juntos vamos reunidos na memória

Celebrar uma vitória que vai ter que acontecer, ê, ê

Convido os negros, irmãos no sangue e na sina

Seu gingado nos ensina a dança da redenção

De braços dados, no terreiro da irmandade

Vamos sambar de verdade enquanto chega a razão, ê, ê

Vamos chamar Oneide, Rosa, Ana e Maria

A mulher que noite e dia luta e faz nascer o amor

E reunidas no altar da liberdade

Vamos cantar de verdade, vamos pisar sobre a dor, ê, ê

Vou convidar a criançada e a juventude

Tocadores, me ajudem, vamos cantar por aí

O nosso canto vai encher todo o país

Velho vai dançar feliz, quem chorou vai ter que rir, ê, ê

Desempregados, pescadores, desprezados

E os marginalizados, venham todos se ajuntar

A nossa marcha pra nova sociedade

Quem nos ama de verdade pode vir, tem um lugar, ê, ê

Laiá laiá lalaialaiá

25) Vejam, Eu Andei Pelas Vilas

Vejam: Eu andei pelas vilas, apon-
tei as saídas como o Pai me pediu
Portas eu cheguei para abri-las,
eu curei as feridas como nunca se
viu.

Por onde formos também nós que
brilhe a tua luz
Fala, Senhor, na nossa voz, em
nossa vida
Nosso caminho então conduz,
queremos ser assim
Que o pão da vida nos revigore
em nosso “sim”

Vejam: Fiz de novo a leitura das
raízes da vida que meu Pai vê
melhor
Luzes acendi com brandura, para
a ovelha perdida não medi meu
suor

Vejam: Procurei bem aqueles que
ninguém procurava e falei de meu
Pai
Pobres, a esperança que é deles
eu não quis ver escrava de um
poder que retrai

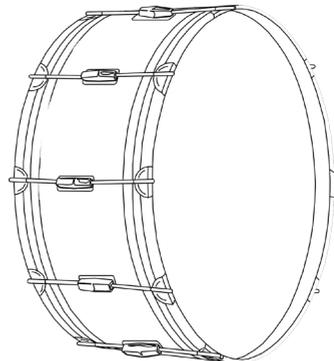
Vejam: Semeei consciência nos
caminhos do povo, pois o Pai quer
assim
Tramas, enfrentei prepotência dos
que temem o novo, qual perigo
sem fim

Vejam: Eu quebrei as algemas,
levantei os caídos, do meu Pai fui
as mãos
Laços, recusei os esquemas, Eu
não quero oprimidos, quero um
povo de irmãos

Vejam: Procurei ser bem claro; o
meu reino é diverso, não precisa
de Rei
Tronos, outro jeito mais raro de
juntar os dispersos o meu Pai tem
por lei

Vejam: Do meu Pai a vontade eu
cumpri passo a passo, foi pra isso
que eu vim
Dores, enfrentei a maldade, mes-
mo frente ao fracasso eu mantive
meu “sim”

Vejam, fui além das fronteiras,
espalhei boa-nova: Todos filhos de
Deus
Vida, não se deixe nas beiras,
quem quiser maior prova venha
ser um dos meus



26) Eu Só Peço A Deus

Eu só peço a Deus
Que a dor não me seja indiferente
Que a morte não me encontre um dia
Solitário sem ter feito o que eu queria

Eu só peço a Deus
Que a injustiça não me seja indiferente
Pois não posso dar a outra face
Se já fui machucada brutalmente

Eu só peço a Deus
Que a guerra não me seja indiferente
É um monstro grande e pisa forte
Toda pobre inocência dessa gente

Eu só peço a Deus
Que a mentira não me seja indiferente
Se um só traidor tem mais poder que um povo
Que este povo não esqueça facilmente

Eu só peço a Deus
Que o futuro não me seja indiferente
Sem ter que fugir desenganado
Pra viver uma cultura diferente



27) BÊNÇÃO DO PÃO

Abençoa este pão,
Fruto da terra-mãe e arte de
nossas mãos!

Reacende a chama de nossa
utopia nesta assembleia
Fortalece nossa marcha para a
Terra Prometida,

Da reforma agrária, do trabalho
com dignidade,
Da vida em plenitude. Amém!

28) OFERENDA AO DEUS DA VIDA

Nas cuias das nossas mãos
Trazemos o pão,
Alimento sagrado,
Trabalho suado
De tantos irmãos e imãs.

Na fartura dos nossos cestos,
Trazemos broa de milho,
Biscoitos de polvilho,
Sonhos recheados,
Amores florescidos.
Trazemos as sementes da
esperança

Dessa gente que não se cansa
De acordar a memória
De reinventar a vida,
E recontar a história.

Trazemos, no batuque do
coração,
Uma nova canção
De paz e utopia
Que anuncia aos povos cativos
a libertação.

(Maria Eliane Pereira)



Acompanhe as ações do mandato



facebook.com/padrejaõ



[@dep_padrejaõ](https://twitter.com/dep_padrejaõ)



youtube.com/deppadrejaõ

Gabinete de Brasília
Câmara dos Deputados | Anexo 4 | 7º andar
Gabinete 743 | Cep.: 70160-900 | Brasília/DF
Tel: (61) 3215-5743

Escritório de Belo Horizonte
Rua Rio Negro | 347 | Prado
Cep.: 30411-208 | Bh/MG
Tel: (31) 2511-9810 | 2511-9808